

GAZETA DA  
PARAHYBA

01 DE OUTUBRO  
DE 1889

# GAZETA DA PARAHYBA

BIB. OTECA IRINEU PINTO  
FOLHA DIARIA

REDACÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A.

Avulso do dia.....

60 rs.  
100 rs

PARAHYBA DO NORTE

TERÇA-FEIRA 1 DE OUTUBRO DE 1889

ASSIGNATURAS

CAPITAL.—Por tres mezes..... 34000  
INTERIOR E PROVINCIAS.—Anno..... 14000  
Sem... 8000—Trim..... 4000

N.º 407

GAZETA DA PARAHYBA  
é a folha de maior circunferencia na Provincia.

...corrente em diante não se...

## A semana finda

...absolutamente arida, foi a...

...de admirar que o hu...

...postos, conversemos um pouco...

...deputados eleitos á 31 de...

...quanto á este respeito ach...

...embemos de que lado está a...

dera eleito o seo candidato, e que o partido conservador julga-se com o direito de reunir os seus soldados no dia 9 de Outubro.

Não comparecerá, pois, desta vez ante as urnas o Dr. Gama e Mello e é certo que o Dr. Anisio, seo competidor, isolado no campo eleitoral, suffragado por todos os seus amigos e correligionarios, inclusive os que tiveram a honra de ser commissiados nas vespuras do dia 31 de Agosto, terá muito maior votação do que no 1.º escrutinio.

Assim, nas seções preparatorias da camara temporaria irão discutir os seus direitos esses dois adversarios politicos, e a Parahyba atrahirá a attenção dos Srs. deputados por ser uma das poucas provincias que não apresentaram liquida a eleição de alguns dos seus districtos.

Que esta circumstancia a terne lembrada relativamente aos seus mais vitas interesses por parte dos cinco deputados que terão de representá-la, é o que de coração desejamos.

À despeito das grandes sommas despendidas com a internação de retirantes, continúa ainda a cidade cheia desses infelizes, alguns dos quaes vieram augmentar o numero de mendigos, que de porta em porta estendem a mão á caridade publica.

Seria de grande vantagem, uma vez que não ha trabalho para toda essa gente, que o governo provincial providenciasse de modo a que esses retirantes, entregues á uma pernicioso indolencia, se decidissem a voltar para o interior, ainda mesmo offerecendo-lhes recursos menos escasos do que os que lhes tem sido proporcionados até hoje.

É natural essa reluctancia por parte dos desgraçados, que na cidade vieram procurar um refugio contra a secca inclemente que devastou-lhes o producto do seu trabalho e um abrigo contra a fome que ameaçava matá-los, é natural essa reluctancia, dizemos, desde que, segundo consta-nos, a diminuta quantia que lhes foi arbitrada para o regresso tem soffrido uma redução por conta e risco dos agentes incumbidos de distribuí-la.

Si os recursos dados pelo governo são insufficientes, é mister que sejam melhorados; si os individuos incumbidos da internação os reduzem, é indispensavel uma medida que os prive de continuar á assim proceder.

Mas o que sobretudo é urgente é que seja libertada esta capital do quadro desolador que esses retirantes famintos e maltrapilhos forçam a população a assistir todos dias com o maior constrangimento por parte d'esta.

Não nos consta que actualmente

seja de todo máo o estado sanitario da cidade.

Entretanto, na semana finda, longe de decrescer, augmentou a mortandade de creanças, quasi todas filhas de retirantes.

A molestia que as tem victimado em sua maior parte é o sarampo que lavra nas immedições do hospital da Cruz do Peixe e, com certeza, o numero elevado de obitos é consequencia do quasi abandono em que se acham essas creanças e da falta absoluta de recursos, por parte dos paes, para um tratamento conveniente.

Dizem-nos que o Exm. Sr. Dr. Gama Rosa ordenou que se fizesse um alpendre, uma paliçada ou coisa semelhante para abrigar essa gente que o hospital da Cruz do Peixe já não comporta, e que vive debaixo das arvores, exposta ao tempo.

Já é alguma coisa em proveito d'esses desgraçados; mas o que é absolutamente indispensavel é que os cuidados dos medicos, dos enfermeiros e do pessoal d'esse estabelecimento de caridade, se estendam tambem até esses pobres enfermos, porque assim será possível remediar tanto mal e fazer baixar a cifra do obituario que diariamente é annotado no registro civil.

Si, n'estas circumstancias, torna-se demasiado o trabalho para dois medicos, nomeie-se um terceiro, comtanto que possam assim ficar melhoradas as condições sanitarias da Cruz do Peixe.

Não será grande o sacrificio por parte do governo, no entanto será salutar o seu resultado, porque ao menos evitar-se-ha na cidade a propagação do sarampo, que alli reina e que tantas creanças tem victimado.

WARTON.

## CORRESPONDENCIAS

Rio, 18 DE SETEMBRO DE 1889.

Coincide com a subida das situações ao poder sempre novos desfalques nos cofres publicos. Depois da ascensão do 20 de Agosto appareceu aquella grande tramoia-pernambucana, seguindo-se outras no Rio Grande do Sul, Pará etc.

Agora começou pelo Banco do Brasil que é semi-official.

Parece que ha nisso um proposito. Ou é o governo que chega que dá pela fraude e denuncia os adversarios como, a bocca miada, se diz ter sido o caso de Pernambuco, ou conta elle com a impunidade da lei e commette esses crimes na pessoa de seus agentes, certos de que estes não soffrerão a menor perseguição.

O facto é de tal natureza connexo com a administração que as repartições depois de inquiridas vêm com passo recetar os indigitados no processo para tomar posse de seus lugares.

O Banco do Brasil foi roubado no mesmo dia em 1889, dividido á modificação do mesmo algerismo em

diversos outros todos maiores. É muita ingenuidade e coincidência reunidas sob o mesmo tecto e nas seis horas de trabalho!

Ah! as eleições neste paiz custam muito ao governo!

Alem do que se despende com movimento de tropas mais o que a posteriori infla se releva aos amigos de todas as situações.

E por fallar de tropas não perderei a occasião de dizer que chugaram aquelles contingentes que seguiram para Matto Grosso e de que dei noticia em tempo.

Acontece que inda o Sr. Deodoro da Fonseca não toma pé, já lhe foi ao encontro, como presidente do Club Militar, um officio de um official que se julgou desacatado despoticamente pelo Exm. Sr. presidente do conselho em quem o mesmo official não reconheceu competencia para mandal-o abandonar a guarda do Thesouro.

E' preciso não enxergar em tudo isso outras tantas questões militares, mas tambem parece que houve intenção de se tomar o pulso aos recém-chegados.

O governo sem querer e por força das circumstancias mesmo vai apresentando brechas por onde terá de ser começado o ataque na futura reunião das camaras e pelos seus proprios correligionarios.

A primeira destas é a questão das candidaturas impostas aos burgos-pedres, como elles chamam, e de que já o senador Meira se occupou na imprensa aguardando a tribuna do A-reopago para maiores explicações; a segunda em importancia, mas não em ordem chronologica, é a questão—Revy ou Quixadá ou melhor a questão—Avila, porque assim é mais conhecida; e por último—essa trica militar que ha de render mais do que se pensa pela suspeita de insubordinação que pesa sobre o exercito brasileiro.

Por menos importancia que tenham na provincia ou entre os representantes destas, esses douts homens tem ambos occupado pastas ministeriaes e naturalmente gosam de sympathias entre seus collegas e não é para desprezar a opposição dos illustres senadores.

Talvez queiram attribuir suspeição ao Sr. conselheiro Meira de Vasconcellos pelo facto de não ter a candidatura do Sr. Dr. Sergio vingado; mas deve constar ali que o illustre senador não quibrou lanças por ella e na sua posição se tal pretendesse teria empregado os meios conhecidos para eleger os chamados filholes.

Nesse ponto me parece que os politicos nortistas são mais modestos que os de cá e não será difficil exemplificar o caso ou fazer entre os velhos e novos indigitados um confronto salutar.

Por uma indução logica fundada em que os redactores que usavam iniciais (F. B.; P. P.; C. de L. etc.) na Tribuna Liberal tem sido eleitos deputados geraes, suppõe-se que o Sr. Carlos de Laet optará pelo 4.º districto da Parahyba e será eleito pelo 1.º de Matto Grosso o illustre presidente dessa provincia (G. R.) na forma supra.

Se assim for é caso para se dar parabens ao distincto catharineta que dirige hoje os destinos desse povo tão farto de seccas quanto iniquado de recursos para resistir a inclemencia de tempo.

J. Lizo.

Aprusivel n. 13.

## DA PONTA...

Hoje é mesmo da ponta, leitor, que escrevo, e creio que posso dizer mesmo alguma coisa sobre a Turquia, á despeito da rede, do Sr. Danismure, do Ignotus II, do Warton e do K. pois todos collaboraram directa ou indirectamente para que eu ainda hoje caloteasse o publico; mas pude vencer a todos. A rede, já se sabe, é aquella lastima! O Sr. Danismure, cavalheiro por quem tenho a mais decidida sympathia, ainda no sabbado ultimo fez-me apenas isto: tremi partindo da cidade ás 6 e 3/4 da tarde, depois de um quarto de hora de atrazo, meia hora de manobras; quasi nenhuma claridade nos carros e chegada ao Cabedello ás 7 e 10 minutos da noite, não mettendo em linha de conta os 1800 rs. tão britannica e arbitrariamente retirados da minha algibeira, com a garantia do nosso paternal governo.

O Ignotus II e Warton, com as respectivas mulheres e filhos a me enretreterem durante todo o domingo com as suas amaveis palestras. O K. com a agradável surpresa de uma visita nocturna (no bom sentido) e com uma «Gazeta de Noticias» do Rio, onde ha a seguinte lisongeira referencia ao deputado Affonso Celso Junior:

«E por isso, quando elle—uma criança—falla da sua cadeira de deputado, prende a attenção da camara toda, e por isso a sua opinião tem valdo em mais de uma questão importante e intrincada, como a das Missões, em que demonstrou estudos taes que mereceu as mais honrosas referencias dos Srs. Cotegipe e Rodrigo Silva, e se as não mereceu do Sr. Paula Primo, é porque o Sr. Paula Primo, invariablymente, quando se trata de questões destas—ou dorme ou toma café com o Sr. conselheiro Habrighes».

Mas eu pude triumphar, meus caros leitores, de todos esses obices e mais outros accidentes que não cito ao caso referir, e hoje, um tanto cheio de mim, com a satisfação de um dever cumprido e de uma promessa desempenhada, ou que melhor nome tenha, posso dizer que na Turquia, politicamente falando, não se tem dado graves acontecimentos, mesmo porque aquillo ali nos ultimos tempos tem sido mesmo uma cabeça de turco!

A Russia e a Inglaterra tanto tem combado, comparedo, intrigado, auxiliado e mutilado, que os nappes mais recentes assignalam os domínios europeos do Seltão, por uma pequena mancha escura, e dentro de pouco tempo o turco terá sido definitivamente expulso da Europa, para plena estabilidade do instabilissimo equilibrio europeu.

Entretanto sempre encontra a noticia de que o Grão-Sultão o commandador dos eranes e a Sultana, parece preocupar-se com a defeza do Bosphoro; tanto é a preocupação de uma commissão de officiaes turcos a allianças ao serviço da marinha, que inspecionasse as obras de defesa do fauusto e enantador Bosphoro, cuja duca m'agoz fôrto recentemente fortificada com grandes canhões K. app. E o rio da commissão turca que tudo está a fazer para se fortalecer, crescendo um dia o Bosphoro de Pacha—que se se não impoz a qualquer navio fôrto a entrada do Bosphoro,

Outro tanto, leitor, não succede lá com o nosso Cabedello, cujo for.





